

*Pesquisa de preço de combustível outubro de 2021*

**PESQUISA DE COMBUSTÍVEL DO PROCON NATAL, CONSTATA PREÇOS EM ALTA NA CAPITAL.**

Aos 15 dias de outubro de 2021, o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor do Natal – **PROCON NATAL** realizou pesquisa de preço dos combustíveis, em 82 postos da cidade do Natal, nas quatro regiões da cidade. A pesquisa esse mês constatou aumento nos preços dos combustíveis pesquisados em relação ao mês anterior, em 95,1% dos postos pesquisados tiveram seus preços reajustados, e esse percentual é o mesmo encontrado no mês de setembro. Para o etanol a pesquisa encontrou um reajuste em 32,9% dos postos, já no mês passado os postos pesquisado estavam com 86,6% com reajustes.

O governo federal matem a política de preço para os combustíveis, com isso os postos repassam esse aumento e na ponta final o consumidor é afetado com o resultado dessa política econômica.

**ANÁLISE DOS DADOS**

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL**, encontrou gasolina comum ao preço médio de R\$ 6,957 nos postos de gasolina. No entanto, em setembro a pesquisa encontrou a gasolina comum com melhor preço na zona leste de R\$ 6,600, no bairro das Rocas no Posto São João de bandeira branca na rua João de Deus nº 128, e isso representa uma economia para o consumidor consciente de R\$ 0,399 centavos no preço do litro de gasolina.

A pesquisa encontrou variação nos combustíveis pesquisados de um mês para o outro sendo: o etanol com 3,10% a menor dentre os demais pesquisados, seguido do gás veicular com 9,93%, a gasolina comum e a aditivada com 13,66% e 13,42% respectivamente, o diesel S-10 com 11,95% e o diesel comum com o maior percentual encontrado pela pesquisa 12,32%. O Núcleo de pesquisa analisou também a variação entre o maior e menor preços pesquisados, o Diesel S-10 e a gasolina aditivada tiveram a maior variação com 18,59% e 14,42% respectivamente, a gasolina comum e o gás veicular foi os combustíveis com menor variação entre o maior e menor preço com 6,05% e 0,41% respectivamente, sendo o gás natural com o mesmo percentual da pesquisa anterior, para o etanol a pesquisa encontrou uma variação entre o mais caro e o mais barato de 11,72% e esse percentual no mês anterior foi de 6,83%.

Para esse mês a pesquisa mostra em destaque o etanol em relação aos demais combustíveis uma vez que 32,9% foi encontrado reajuste de um mês para o outro e 11,0% com alguma redução, mas em 48,0% dos postos permaneceram com os mesmos preços praticados em setembro.

Então a pesquisa deste órgão encontrou nesse mês assim como no anterior os aumentos feito pela Petrobras e o repasse desse aumento pelos postos de gasolina afetando diretamente o consumidor final.

**GASOLINA COMUM**

A média da gasolina encontrada no mês de setembro foi de R\$ 6,668 e no mês de outubro foi de R\$ 6,957 e isso representa um aumento de R\$ 0,836 centavos de reais por litro de gasolina e isso equivale a uma variação de 13,66%. A gasolina comum tiveram seus preços próximos da média e também por região, a pesquisa identificou o maior preço na região oeste, norte e sul de R\$ 6,999, cerca de 8,53% dos postos pesquisados praticavam esse preço, já o menor preço foi encontrado em um único posto de R\$ 6,600, na região leste.

**GÁS VEICULAR**

Gás Veicular, na pesquisa atual teve os preços do mês de setembro, onde o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R\$ 4,688. A região com a melhor média foi a leste com preço médio de R\$ 4,686, assim como o maior e menor preços de R\$ 4,699 e R\$ 4,680 por m<sup>3</sup>.

**ETANOL**

O Etanol foi o combustível com menor percentual de aumento encontrado pela pesquisa dentre os pesquisados, ou seja, entre os meses de setembro e outubro a variação foi de 3,10%, sendo nesse mês o preço médio foi de R\$ 5,774 e em setembro o preço médio foi de R\$ 5,601 uma diferença de R\$ 0,174 centavos de reais. Para esse mês o preço máximo do etanol foi de R\$ 5,899 e o mínimo encontrado pela pesquisa foi de R\$ 5,280, ou seja, uma variação de 11,72% e uma diferença de R\$ 0,619 centavos de reais, entre o maior e menor. Em média a região com menor preço foi a leste com R\$ 5,752, e a maior média de preço desse combustível foi encontrada na região sul com R\$ 5,788.

**DIESEL COMUM**

O Diesel comum, teve variação de 13,42% de um mês para o outro, ou seja, no mês de setembro a pesquisa encontrou o preço médio R\$ 4,782 e no mês de outubro a pesquisa encontrou um preço médio para o Diesel de R\$ 5,370, isso representa um aumento de R\$ 0,589 por litro. Já a variação entre o maior e menor preço no mês foi de 18,59%, onde o maior preço R\$ 5,799 encontrado na região oeste, no bairro de Pitimbu e na região sul no bairro de Cidade Satélite, e menor preço encontrado pela pesquisa pelo segundo mês seguido no posto Macalo bandeira BR na região leste no bairro de Dix-Sept Rosado na avenida Bernardo Vieira nº 1.906 de R\$ 4,890, e isso equivale a uma economia bem significativa para o consumidor de R\$ 0,909 centavos de reais no litro.

Na tabela, encontramos dados de cada região com os preços médios dos combustíveis, e nesse mês assim como o anterior a pesquisa identificou os preços médios de cada região próximo da média geral. A região sul continua tendo os preços mais altos em relação aos demais combustíveis, e a região oeste com os melhores preços esse comportamento permanece há alguns meses.

Tabela

RANKING DAS REGIÕES COM MENOR PREÇO MÉDIO							
Região	Gasolina Comum	Região	Etanol	Região	Diesel S-10	Região	Gás Veicular
Leste	6,910	Leste	5,752	Leste	5,505	Leste	4,686
Oeste	6,960	Oeste	5,779	Oeste	5,568	Oeste	4,687
Norte	6,961	Norte	5,777	Norte	5,511	Norte	4,690
Sul	6,991	Sul	5,788	Sul	5,560	Sul	4,688

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, outubro 2021.

#### **ORIENTAÇÕES PARA O CONSUMIDOR**

- Abastecer preferencialmente em um posto que seja de confiança ou escolher algum que ostente a bandeira da distribuidora.
- O consumidor deve fazer menção expressa do tipo de combustível desejado para que não seja colocado outro, diferente do esperado, ou seja, caso tenha abastecido com combustível de maior preço, sem previa informação do frentista, é direito do consumidor pagar pelo menor preço.
- É importante observar se o preço informado na bomba é o mesmo contido no cupom fiscal, o mesmo tem que ter apenas duas casas decimais independente do que esteja nas placas de informação.
- Caso o consumidor suspeite da qualidade do combustível ou da quantidade adquirida, pode ser solicitado ao frentista que faça um teste de proveta ou de litragem. O estabelecimento não pode negar estes testes. Caso o consumidor tenha dificuldades para ser atendido no teste ou suspeitar da qualidade ou fraude na litragem pode denunciar ao Procon Natal, a fim de que seja feita a constatação pelos fiscais.
- Todos os postos devem conter informativo de origem e procedência dos produtos vendidos.

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. Para esse mês a pesquisa identificou variação positiva nos preços de um mês para o outro, mantendo o mesmo comportamento de setembro, uma vez que o governo federal anuncia mais aumentos para esse mês de outubro. Para ajudar esse consumidor, o **PROCON NATAL** elaborou uma lista com variações entre o maior e menor preço, como também com os menores e maiores preços encontrados pelos pesquisadores, por região e disponibiliza em sua página no endereço eletrônico [www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa](http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa) um ranking com endereço e região dos (10) dez postos com os preços mais baratos na cidade. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato para adquirir o produto e em caso de abuso econômico denunciar aos órgãos competentes em defesa do consumidor, ou seja, o consumidor deve exercer o poder de pesquisa e adquirir produtos com preços mais baixos.

Alessandro M. D. Marques  
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque  
Diretor Técnico